Teatro para Mágicos

Fundamentos, exercícios e rotinas teatrais

ROBSON CAMPOS DE ABREU

A presente obra está registrada na Biblioteca Nacional, portanto é vedada qualquer cópia física ou digital da mesma, assim como é proibida qualquer forma de reprodução.
Os infratores serão processados na forma da lei.

Índice

Introdução.....9

Eu sei fazer mágicas, e agora?..... 11

Como improvisar? 15

Pontos principais..... 17

Criação do personagem..... 18

Gênese do personagem 22

A Máscara 27

A arte de improvisar..... 31

Dificuldades? Como enfrentá-las. 36

Cena cômica...... 41

A gênese da mágica cênica 48

Criação de uma cena 53

E agora? Como aprofundar? 64

E agora? Como encarar a plateia?.....66

Direção cênica.....69

Plágio 73

Antes de começar os exercícios 75

E agora os exercícios 76

Rotinas teatrais 104

Como montar minha rotina? 116

E agora, está pronto? 122

Livros recomendados 123

Cursos 126

Casas de Cultura – São Paulo 127
Outros cursos 132

Apêndice 1 133

Apêndice 2 135

Os dez + três mandamentos do cômico 135

Dedico esta obra inicialmente para minha esposa Adriana e meu filho Arthur que são as luzes em minha vida, aos meus pais que são eternos apoiadores, e àqueles que me inspiraram a escrever esse livro.

Introdução

A presente obra vem à luz para auxiliar aos Mágicos iniciantes e/ou profissionais para poderem ter uma facilidade maior na criação de seus personagens cênicos, e agregar assim mais autenticidade a seus trabalhos artísticos.
Mais do que simples fazedores de efeitos os Mágicos devem tomar consciência de que possuem a sagrada missão de entreter suas plateias sejam elas compostas por apenas três pessoas em uma mesa ou mesmo para quinhentas pessoas em um palco. O Mágico deve desvencilhar-se da alcunha de fazedor de truques e tornar-se cada vez mais um artista completo em toda a concepção da palavra.
O presente livro que você agora possui em mãos não vem com a finalidade de ser uma verdade absoluta, e sim um amigo a ser consultado quando tiver dificuldades em montar seu primeiro show, ou mesmo para sanar as dificuldades que tenham afastado seus clientes.
As pessoas se encantam muito ao verem um Mágico realizando um efeito, porém se o mesmo o realiza mecanicamente apenas causa o efeito surpresa, mas tenha certeza de que nunca será lembrado por todos. O mote do artista é ser lembrado sempre, e ser sempre aplaudido ao final de seu trabalho por um público empolgado e ávido por mais uma apresentação, aí sim o Mágico terá sempre clientes a sua disposição.

Aqui nessa obra estarei percorrendo um caminho nem sempre linear tratando de Teatro na formação do artista mágico. O livro terá inicialmente alguns capítulos sobre a criação (gênese) de seu personagem, a importância do mesmo, e exercícios para a criação, de forma que o leitor possa começar a pensar no quão complexo é dar vida para outra vida, como é difícil, mas não impossível utilizar a máscara teatral em suas atuações.

Os capítulos serão delineados de forma a terem ideias de criação de personagem, figurinos, cenários (quando necessários), além de discorrer sobre direção cênica, exercícios de improvisação e de fixação teatral, e ao final do livro passarei alguns scripts com ideias próprias que você poderá utilizar em algumas mágicas já famosas seja de palco, seja de close-up.

Nesses exercícios você verá algumas mágicas bem simples, às vezes consideradas banais, porém com dicas que as tornam ferramentas poderosas que farão até mesmo Mágicos já gabaritados arregalarem os olhos de surpresa.

Espero de coração que a obra agrade a todos, e fico a disposição para debater com os amigos sugestões, críticas ou dúvidas.

Uma boa leitura a todos, e sucesso!

Ou como dizem no Teatro... MERDA!

Eu sei fazer mágicas, e agora?

Isso é algo que sempre ouvi dos amigos que compravam seus materiais mágicos em minha loja, e às vezes parecia duro, às vezes eu até mesmo parecia grosso, mas sempre preferi ser honesto, e a resposta sempre era a mesma:

-E daí?

E muitas e muitas vezes ouvia dos amigos que os mesmos haviam treinado o movimento X, o passe especial Y, e realmente quando demonstravam o efeito mágico para mim pareciam malabaristas tal eram suas habilidades, mas faltava algo especial e essencial. Faltava CARISMA.
Bem! Compartilho a opinião de muitos amigos que já profissionais que visitavam minha loja tinham de muitos iniciantes que era a ânsia em obter efeitos mágicos, em conhecer inúmeros passes e treiná-los até a exaustão, porém na hora de apresentar tudo se tornava tão chato, tão enfadonho que eu mesmo muitas vezes me pegava bocejando.
O erro é do efeito mágico? Não!
O erro é de algum passe mal realizado? Com certeza que não!
Onde está o erro então?
O mesmo está na pressa em querer aprender e apresentar.

Sei que é impossível segurar a ansiedade em inúmeros casos, pois eu mesmo fui iniciante, e logo que comprei meu primeiro kit quando muito jovem corri a apresentar aos amigos, e o fracasso foi tão grande que preferi fazer o mesmo somente quando tivesse muita certeza de que possuía domínio sobre tal efeito.
Quando o aprendi de forma a ser tão automático que nem era preciso olhar as mãos corri novamente aos amigos e apresentei. E adivinhem:

Foi um retumbante fracasso!

Cheguei a minha casa nos meados dos anos 80 muito decepcionado, muito triste e olhei para o kit que havia comprado com minha suada mesada para ver onde tinha errado, e li e reli o manual e cheguei a conclusão que o kit era uma porcaria, e enterrei o mesmo no fundo de meu armário para de lá não tirar por pelo menos uns dez anos.
Muito tempo depois ingressei em um curso de Teatro, e fui aprofundando-me na arte, onde trabalhei em diversos espetáculos como ator e diretor, e um dia ao revirar meu armário eis que reencontro o kit maldito que tanta dor de cabeça havia me trazido, mas por uma curiosidade mórbida resolvi reler seu manual e treinar aquela bendita mágica do fracasso.
No dia seguinte com um bom treino fui apresentar aos amigos do grupo teatral, porém ao invés de ser mecanicista em minha apresentação resolvi utilizar de algumas gags (piadas) durante a execução da mágica, e uma coisa principal que nunca mais me esqueci de fazer

que seja OLHAR AOS OLHOS DA PLATEIA, e após encerrar o truque mágico todos estavam boquiabertos e pedindo mais.
Com esse resultado resolvi treinar mais, e comprar mais mágicas e todas sempre bem treinadas e com criações mirabolantes de textos para engrandecer cada truque, e com isso resumindo para não ficar longa demais essa narrativa cheguei hoje onde estou que é trabalhar exclusivamente com mágicas, e viver somente disso. Ter meus clientes em 99% dos caos satisfeitos, e economizar uma boa grana em propaganda, pois sempre sou indicado de um cliente para outros.

Então ao contar essa minha experiência volto ao ponto em que os jovens vinham me perguntar:

-Eu sei fazer mágicas, e agora?

E agora você meu amigo leitor pode ver que não estava sendo grosso, e que o balde de água fria nada mais era para abrir os olhos de que há algo a mais do que saber fazer mágicas.
Então o que fazer inicialmente?

A ideia principal todos já devem saber que é treinar, treinar e treinar mais ainda cada efeito mágico, e isso é algo que não irei focar nesse livro.
Depois de bem treinado o efeito mágico você deve conhecer cada minúcia deste efeito, e as possibilidades de apresentação do mesmo, como veremos nos

exemplos de scripts ao final do livro, e na criação de personagem nos capítulos mais adiante.
Busque piadas caso seja seu estilo ser cômico, busque situações, ou mesmo uma boa história para ser contada junto ao efeito, e treine essa história, ou piada conforme vai executando o passe, e você verá que de início é complicado, pois seu cérebro terá agora dois focos que são o de não errar o passe e o de não esquecer o texto.
Use inicialmente esse texto como base, mas não se apegue totalmente a ele, para que não ocorram lapsos de memória durante a execução o ideal é saber improvisar.
E agora chegamos ao segundo tópico desse livro.